

Fernando Pimentel participa da abertura da 14ª edição da Megaleite

Qua 28 junho

O governador [Fernando Pimentel](#) participou nesta quarta-feira (28/6), no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, da solenidade de abertura da 14ª edição da Megaleite, a maior feira da pecuária leiteira do Brasil.

Durante o evento, o governador assinou despacho estabelecendo como prioridade o Programa Certifica Minas Leite, que consiste na garantia dada pelo Estado de que as propriedades cumprem todas as normas de boas práticas agropecuárias, inclusive de bem-estar e ordenha animal, obtendo uma matéria-prima de alta qualidade para a fabricação dos produtos.

Segundo Pimentel, a iniciativa dará aos produtores de leite e queijo do estado um horizonte ainda maior para a comercialização. “A cadeia leiteira é extremamente importante pelo o que ela produz, mas também pelo o que ela emprega. Temos que ter orgulho de ser o estado que mais produz leite no país. Assinamos o Programa Certifica Minas Leite, que agora vamos lançar, implementar. Nós temos colhido também resultados muito positivos no café, na cachaça, em todos os produtos típicos. Não será diferente no caso do leite. O governo do Estado está de fato empenhado em ajudar o setor produtivo. Não só no caso da agropecuária, também nos outros setores”, afirmou.

O governador lembrou que, apesar das dificuldades financeiras do Estado, o Parque da Gameleira acaba de ser revitalizado. “Estamos em uma situação financeira muito difícil, mas nos desdobramos para garantir os recursos necessários para ter o parque (da Gameleira) revitalizado e podermos sediar não só esta, mas, certamente, outras exposições”, completou o governador.

Setor leiteiro

Minas Gerais lidera a produção nacional de leite com 8,9 bilhões de litros por ano (2016) e possui o segundo maior rebanho de bovinos, com cerca de 23,6 milhões de animais. Com R\$ 48,9 bilhões, a pecuária de leite e corte é responsável por 23,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio mineiro, estimado em R\$ 210,1 bilhões para este ano.

As exportações de produtos lácteos mineiros atingiram, no ano passado, US\$ 60,5 milhões. Dentre os produtos mais vendidos estão o leite e o leite condensado, creme de leite, queijos, manteiga e iogurte. Entre os principais destinos das vendas externas mineiras estão Venezuela, Angola, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Taiwan.

O [secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leitão](#), ressaltou os significativos números do setor no estado. “Minas Gerais tem também o segundo maior rebanho do país e contribui para o melhoramento genético, que permite ampliar a renda do trabalhador, até porque 75% das propriedades são de base da agricultura familiar”, disse.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Luiz Carlos Rodrigues, agradeceu a parceria com o governo de Minas Gerais e a Companhia de Desenvolvimento

Econômico de Minas Gerais (Codemig), empresa ligada ao Estado e responsável pelas obras de revitalização do parque.

“Nunca antes na história tivemos tanto apoio para fazer a Megaleite e para a raça de Girolandos. A reforma do Parque da Gameleira não ficou na promessa. Nosso muitíssimo obrigada pelo apoio, que permite aproximar o cenário urbano do rural”, disse.

Trabalho

O governador Fernando Pimentel voltou a ressaltar a necessidade de o governo federal reconhecer e ressarcir os estados exportadores pelas perdas da chamada Lei Kandir, que, no caso de Minas Gerais, chegam a R\$ 135 bilhões, em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não tributado.

“Tenho ido muito a Brasília compartilhar as nossas agruras. Vocês sabem que os ventos de Brasília não são muito alvissareiros, mas nós persistimos. Estamos reivindicando o ressarcimento de todos os estados exportadores das perdas da chamada Lei Kandir. Essa é uma das muitas reivindicações, mas a principal que eu levo lá é singela. É apenas dizer: deixem Minas trabalhar. Se não podem nos ajudar, não nos atrapalhem. Deixem que os mineiros trabalhem. Não é com acusações mútuas, com clima de intolerância, açodamento, que, às vezes, a gente vê nos procedimentos judiciais ou legislativos. Nós sabemos enfrentar a crise com trabalho, perseverança, e estamos conseguindo produzir bons resultados. Vamos continuar nesse caminho”, finalizou.

Participação

A Megaleite reúne em um só espaço toda a cadeia produtiva do leite e oferece programação extensa, com julgamentos, torneios leiteiros, leilões, feira de negócios, debates e palestras. O evento acontece no Parque da Gameleira até 1º de julho, onde também está sendo realizada a 28ª Exposição Nacional do Girolando.

Quem passar pela feira vai se deparar com dois eventos que têm participação do Governo de Minas Gérias. O primeiro é o “Curso de Fabricação de Queijo Minas Frescal”, destinado à capacitação de produtores da iguaria e que acontece no interior do Parque da Gameleira. Com entrada gratuita, o curso ensina a cada dia um tipo diferente de queijo Minas Frescal - e os participantes acompanham todo o processo de fabricação do produto, desde a chegada do leite até a enformagem.

O segundo evento é a premiação do Concurso de Desenho e Redação, que teve participação da Seapa, da Secretaria de Estado de Educação e do Sindicato da Indústria de Laticínios de Minas Gerais. O concurso teve como tema “A importância do leite na vida humana”, e contou com a participação de alunos do Ensino Fundamental, Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede de ensino estadual.

Também participaram da abertura da feira os secretários de Estado de [Fazenda](#), José Afonso Bicalho, de [Planejamento e Gestão](#), Helvécio Magalhães, de [Desenvolvimento Agrário](#), Professor Neivaldo, e de [Turismo](#), Ricardo Faria, e os presidentes da [Codemig](#), Marco Antônio Castelo Branco, da [Emater](#), Glênio Martins, da [Copasa](#), Sinara Meirelles e da Faemg, Roberto Simões. Também compareceram deputados estaduais, representantes da Prefeitura de Belo Horizonte, vereadores e lideranças do setor.